

Caminhoneiros liberam tráfego de carretas em rodovias federais em Mato Grosso

O manifesto foi encerrado, no final desta manhã, após a garantia de que os representantes dos caminhoneiros terão uma audiência com o presidente Michel Temer (PMDB) para tratar sobre a pauta de reivindicações da categoria. O principal dos pedidos é a implantação da tabela de frete com preços mínimos a serem praticados. A intermediação desta reunião com o presidente, que deve ocorrer amanhã, foi feita pelo senador José Medeiros (PSD).

O político mato-grossense garantiu que os representantes do movimento também irão se reunir com o vice-governador Carlos Fávaro (PSD) sobre o mesmo assunto. Esta reunião deve ocorrer ainda hoje. Com estas garantias os caminhoneiros decidiram desbloquear as rodovias federais.

O superintendente da Polícia Rodoviária Federal de Mato Grosso, Arthur Nogueira, esteve em Nova Mutum, no final da manhã, para realizar a negociação com os transportadores de grãos. De acordo com informações da assessoria da PRF, houve êxito nas duas negociações e todos os pontos bloqueados pelos manifestantes nas rodovias federais em Mato Grosso foram liberados.

Os caminhoneiros chegaram a realizar oito pontos de protestos nas rodovias mato-grossense – em Rondonópolis, Nova Mutum, Primavera do Leste e Barra do Garças. O manifesto teve início na última sexta-feira e durou até hoje.

Nestes locais de manifesto era permitida a passagem de veículos de passeio, com carga perecível, ambulâncias, ônibus e carretas-tanque. Caminhões e carretas com grãos não passavam.

Conforme Só Notícias já informou, em dezembro do ano passado, foi aprovado na Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados o projeto (PL 528/15) que define uma política de preços mínimos para o setor de transporte de cargas. Agora, a proposta passará pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa e, se aprovada, seguirá direto para o Senado.

O projeto determina que, nos meses de janeiro e julho, o Ministério dos Transportes regulamente os valores mínimos referentes ao quilômetro rodado na realização de fretes por eixo carregado. Até que isso ocorra, o texto prevê como mínimo R\$ 0,90 por quilômetro rodado para cada eixo carregado, no caso de cargas refrigeradas ou perigosas; e de R\$ 0,70, nos demais tipos de cargas. Para fretes considerados curtos (em distâncias inferiores a 800 quilômetros), esses valores são acrescidos em 15%.

Fonte: Só Notícias.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br